



Avaliação dos benefícios econômicos usufruídos pela empresa em decorrência das atividades de recreação e turismo em suas regiões de operação

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Ecocataratas é a empresa responsável pela administração de 387,1 quilômetros da rodovia BR-277, entre os municípios paranaenses de Guarapuava e Foz do Iguaçu, sendo um dos principais caminhos para as Cataratas do Iguaçu e para o restante da América Latina. Já a Concessionária Ecovia Caminhos do Mar S/A mantém, sob sua administração, 175,1 quilômetros de estradas entre a capital e as cidades litorâneas paranaenses, ligando Curitiba ao Porto de Paranaguá. Ambas são parte do grupo EcoRodovias, uma companhia de infraestrutura logística integrada.

Considerando a relação das empresas com os atrativos turísticos naturais no Paraná, a Ecocataratas e a Ecovia optaram por valorar o impacto do serviço ecossistêmico cultural de recreação e turismo na região e os consequentes benefícios econômicos para as atividades das empresas, que se dá, principalmente, na forma de arrecadação com pedágio. Assim, estes estudos de casos consideraram as empresas como um dos beneficiários dos serviços ecossistêmicos de recreação e turismo em suas respectivas regiões de atuação. Tal escopo foi selecionado com o objetivo de entender se a parcela de usuários que utiliza a rodovia com finalidade de turismo é significativa, para, assim, investir neste público e considerar o fomento às atividades de recreação e turismo na estratégia das empresas.

A quantificação da parcela de usuários que trafegam pelas rodovias com finalidade de recreação e turismo utilizou os

dados das pesquisas de satisfação realizadas pelas empresas em suas praças de pedágio, ao longo do ano de 2016. Consideraram-se apenas usuários turistas em veículos leves, com exceção de motocicletas. Levando em conta que as pesquisas de satisfação não discriminam os destinos turísticos, os resultados obtidos são simplificados, não sendo possível atribuir qual parcela da externalidade é referente a cada local turístico.

Foi adequado o Método de Custo de Viagem (MCV), que busca estimar o valor econômico do serviço ecossistêmico por meio da demanda por esse serviço, tendo em conta que os gastos com transporte, hospedagem, alimentação e ingressos realizados em viagens para fins de recreação, lazer e turismo refletem minimamente os benefícios proporcionados por ecossistemas que promovem tais atividades. Nestes casos, foi considerada apenas a parcela de gastos dos turistas referente ao pedágio, que é a parcela internalizada pela Ecocataratas e a Ecovia.

Para a Ecocataratas e para a Ecovia, o número de usuários, em 2016, com finalidade de turismo foi, respectivamente, de cerca de 3,2 e 3,8 milhões, valorado em aproximadamente R\$ 39,7 milhões e R\$ 69,6 milhões. Estes resultados representam a contribuição do serviço ecossistêmico de recreação e turismo em questão diretamente para os resultados das empresas, o que demonstra a importância de considerá-lo no planejamento estratégico.



Relato de dependências, impactos e externalidades ambientais (Ecocataratas) Responsáveis pelo preenchimento: Marcelo Rançan

Motivações para o projeto

Objetivo: Entender a relação da empresa com os serviços ecossistêmicos.

Descrição: A concessão rodoviária do lote 03 do Estado do Paraná abrange o trecho da BR 277 que liga os municípios de Guaruapuava, na região central do estado, ao município de Foz do Iguaçu, região oeste do estado. O objetivo foi valorar a influência dos serviços ecossistêmicos de recreação e turismo da região do Parque Nacional do Iguaçu/Cataratas do Iguaçu, bem como os atrativos relacionados ao lazer dos litorais dos estados do Paraná e Santa Catarina, acerca do turismo e dos impactos positivos sobre a arrecadação por meio da cobrança de tarifa por parte da empresa. As informações serão utilizadas para analisar se o total de usuários que utilizam a rodovia com o objetivo de acessar as áreas de turismo é significativo ou não. Estes dados serão considerados na definição de estratégias, a fim de valorar o serviço ecossistêmico em questão.

Escopo do projeto

Objeto da análise do projeto: Projeto.

Descrição: Será analisado o projeto relativo à concessão do Anel de Integração do Estado do Paraná, correspondente ao lote 03, operada pela Rodovia das Cataratas S.A./Ecocataratas (empresa do Grupo Ecorodovias). A empresa considera, como Produto, o cumprimento às diretrizes contratuais, o atendimento e prestação de serviços norteadas pela qualidade, mobilidade e segurança aos usuários.

Área geográfica: Trechos de conservação e operação da rodovia:

- BR-277 – Guarapuava a Foz do Iguaçu, entre os km 344 e 731,1;

Trechos de conservação:

- PR-180 – Trecho que interliga a BR 277 ao município de Juvinópolis – 36 quilômetros;
- PR-474 – Trecho que interliga a BR 277 ao município de Campo Bonito – 7,6 quilômetros;
- PR-590 – Trecho que interliga a BR 277 ao município de Ramilândia – 13,5 quilômetros;
- PR-874 – Trecho que interliga a BR 277 ao balneário de Santa Terezinha de Itaipu – 13,4 quilômetros.

Etapas da cadeia de valor incluída(s): Operações próprias e *downstream* (clientes).

Tipo de abordagem: Retroativa.

Horizonte temporal: 2016.

Serviços Ecossistêmicos: Recreação e turismo.

Recreação e Turismo

Papel dos ecossistemas como locais onde as pessoas encontram oportunidades para descanso, relaxamento e recreação.

Método(s) utilizado(s): Método de Custo de Viagem (MCV).

Resultados

Impacto: não calculado

Externalidade: R\$ 39,7 milhões

Dados utilizados	Tipo de dado
Área total conservada: N/A.	N/A
Uso econômico alternativo da área: N/A.	N/A
Número de visitantes no ano: 3.255.534.	Primário/próprios
Origem dos visitantes e representatividade de cada procedência em relação às demais (percentual do total de visitantes que foi apropriado a cada uma dessas origens): considerando os dados obtidos a partir da pesquisa de satisfação de usuários, cerca de 30% do total geral de veículos leves/passeio é composto por turistas. Os dados apontam que este percentual é originário, principalmente, das regiões leste e norte do estado do Paraná. Não houve discriminação de percentual por região neste primeiro momento (este fator será detalhado com os dados relativos a 2017, que serão tabulados no início de 2018).	Primário

Outras informações

Premissas adotadas nas estimativas de valoração: foi adotado, como premissa, o total geral de veículos leves que passaram pelas cinco praças de pedágio que estão sob tutela da concessionária, em 2016, tento, como base para o cálculo percentual de usuários que utilizaram a rodovia para acessar as atrações turísticas, os resultados da pesquisa de satisfação de usuários.

Ajustes ou derivações aplicados aos métodos: tendo em vista que o foco do estudo foi a empresa como um dos beneficiários dos impactos atrelados ao serviço ecossistêmico de recreação e turismo, os dados coletados não foram perfeitamente aplicáveis à ferramenta de cálculo, e, portanto, os cálculos foram realizados manualmente. O MCV foi adequado, considerando apenas a tarifa cobrada no pedágio. Adotou-se, neste caso, o número de usuários das estradas que declaram viajar por motivos de turismo e recreação, multiplicando estes dados pelo custo do pedágio, considerando o percentual de aumento de tarifa que ocorre no mês de dezembro.

Outros: Não há.

Notas explicativas: Os dados obtidos com a pesquisa de satisfação de usuários de 2016 da Ecocataratas, não discriminaram detalhadamente dados importantes, como destino turístico, por exemplo: Praias do litoral paranaense ou catarinense, ou atrações turísticas situadas na região central do estado, tão pouco o percentual exato que deslocava-se para as atrações naturais localizadas na tríplice fronteira. Estas informações, no entanto, remeteram para o total geral de usuários que utilizaram a rodovia para turismo, não sendo possível especificar o percentual de turismo de lazer e negócios. Este fator já foi corrigido, e será trabalhado com aplicabilidade na pesquisa de satisfação de 2017, dados claros, como origem, destino, discriminação detalhada quanto ao turismo, e destino para turismo de lazer em Foz do Iguaçu, ou destino para turismo de negócios no Paraguai, serão analisados com mais detalhamento. Com estas melhorias, pretende-se obter dados precisos e poder traçar estratégias para alavancar o interesse do público-alvo, promovendo, assim, a valoração dos Serviços Ecossistêmicos, objeto deste estudo em prol dos interesses da empresa.

Análise dos resultados

O impacto com a arrecadação da tarifa do pedágio sobre os usuários turistas do sistema rodoviário sob concessão gerou, em 2016, um faturamento aproximado de R\$ 39,7 milhões para a empresa. Considerando que os índices de arrecadação do pedágio influenciam diretamente no EBTIDA (tudo que a empresa arrecada a partir de suas atividades), este fator demonstra a expressiva colaboração do serviço ecossistêmico aos resultados da Ecocataratas. Desta forma, será considerada como uma questão relevante e deverá compor o planejamento estratégico de 2018.

Gestão dos serviços ecossistêmicos

Uso dos resultados da valoração dos serviços ecossistêmicos: Definição de metas estratégicas e monitoramento de progresso.

Descrição: Considerando que o fluxo de usuários que utilizam o trecho da rodovia sob concessão para acessar os pontos turísticos do estado é influenciado, principalmente, por datas de feriados, pelas férias de julho e de fim de ano (temporada que estende-se de novembro a janeiro), estes fatores acarretam uma elevação considerável no fluxo de veículos que utilizam a rodovia, o que contribuiu para o aumento da arrecadação. Estes fatores sugerem que o fomento estratégico da empresa, com a exploração da faixa de domínio e a instalação de painéis publicitários e de Mega Painéis das cinco praças de pedágio com incentivo ao turismo na região da tríplice fronteira, seja incrementado. Neste contexto, há potencial para alavancar os resultados nas visitas às atrações turísticas – serviço ecossistêmico de recreação e turismo. Em 2015/2016, a empresa investiu em campanhas de incentivo ao turismo em parcerias com agências da região de Foz do Iguaçu, promovendo as atrações turísticas, alavancando, assim, as visitas. Estes processos serão considerados, em 2018, no planejamento da empresa com a finalidade de alavancar o interesse dos usuários do sistema rodoviário à visita turística nas áreas de interesse na tríplice fronteira, bem como o acesso, via rodovia, ao litoral paranaense e catarinense. Ainda, a empresa mantém, por meio de doação, o repasse de valores para que sejam aplicados em ações voltadas à conservação da natureza no Parque Nacional do Iguaçu.



Relato de dependências, impactos e externalidades ambientais

(Ecovia Caminhos do Mar) Responsáveis pelo preenchimento: Felipe Augusto Copi Guilherme

Motivações para o projeto

Objetivo: Entender a relação da empresa com os serviços ecossistêmicos.

Descrição: A concessão rodoviária do lote 06, do estado do Paraná, abrange o trecho da BR 277 que liga a capital às principais praias do estado, sendo essa a principal rota usada pelos turistas que anseiam desfrutar do litoral paranaense.

O objetivo é valorar a influência do impacto dos serviços ecossistêmicos culturais (praias e belezas naturais da serra e do litoral) sobre o turismo na região e os consequentes benefícios econômicos do impacto sobre a atividade da empresa (arrecadação com pedágio). Com isso, objetiva-se entender se a parcela de usuários que utiliza a rodovia com a finalidade de turismo é significativa, para, assim, investir neste público.

Escopo do projeto

Objeto da análise do projeto: Projeto.

Descrição: Será analisado o projeto relativo à concessão do Anel de Integração do Estado do Paraná, correspondente ao lote 03, operada pela Rodovia das Cataratas S.A/Ecocataratas (empresa do Grupo Ecorodovias). A empresa considera, como Produto, o cumprimento às diretrizes contratuais, o atendimento e prestação de serviços norteadas pela qualidade, mobilidade e segurança aos usuários.

Área geográfica: A área geográfica do Lote 6 é composta por um total de 175,1 quilômetros de rodovias e respectivas faixas de domínio. Os trechos são detalhados a seguir:

Trechos de conservação (manutenção das vias e faixa de domínio) e operação:

- BR-277 – Paranaguá e Curitiba entre o km 0 e o 84,2;
- BR-277 – Avenida Ayrton Senna – 1,5 quilômetro;
- PR-508 – Alexandra a Matinhos entre o km 0 e o 32;
- PR-407 – Paranaguá a Pontal do Paraná entre o km 0 e o 19.

Trechos de conservação (manutenção das vias):

- PR-804 – Entroncamento da BR-277 ao entroncamento da PR 408 – 2,6 quilômetros;
- PR-408 – Entroncamento da BR-277 a Morretes – 13,2 quilômetros;
- PR-408 – Morretes ao entroncamento da PR-340 – 9,6 quilômetros;
- PR-411 – Morretes ao entroncamento da PR-410 (S. J. da Graciosa) – 13 quilômetros.

Etapa(s) da cadeia de valor incluída(s): Operações próprias e *downstream* (clientes).

Tipo de abordagem: Retroativa.

Horizonte temporal: um ano (2016).

Serviços Ecosistêmicos: Recreação e turismo.

Recreação e Turismo

Papel dos ecossistemas como locais onde as pessoas encontram oportunidades para descanso, relaxamento e recreação.

Método(s) utilizado(s): Método de Custo de Viagem (MCV).

Resultados

Impacto: não calculado

Externalidade: R\$ 69,6 milhões

Dados utilizados

Área total conservada: N/A.

Tipo de dado

N/A.

Uso econômico alternativo da área: N/A.

N/A.

Número de visitantes no ano: 3.851.807

Primário/próprios

Origens dos visitantes e representatividade de cada origem em relação às demais (percentual do total de visitantes que foi apropriado a cada uma dessas origens): do total geral de veículos leves, cerca de 85% do total foram compostos por turistas, sendo originários, principalmente, de Curitiba, com participação de 60,5%.

Primário

Outras informações

Premissas adotadas nas estimativas de valoração: foi adotado, como premissa, o total geral de veículos leves que passaram pela praça de pedágio sob tutela da concessionária, em 2016, tendo como base, para o cálculo percentual de usuários que utilizaram a rodovia para acessar as atrações turísticas, os resultados da pesquisa de satisfação de usuários, que possui uma margem de erro de 5%.

Ajustes ou derivações aplicados aos métodos: tendo em vista que o foco do estudo foi a empresa como um dos beneficiários dos impactos gerados pelo serviço ecossistêmico de recreação e turismo, os dados coletados não foram perfeitamente aplicáveis à ferramenta de cálculo, e, portanto, os cálculos foram realizados manualmente. O MCV foi adequado, considerando apenas a tarifa cobrada no pedágio. Multiplicou-se o número de usuários das estradas que declaram viajar por motivos de turismo e recreação pelo custo do pedágio.

Outros: N/A.

Notas explicativas: Os dados relativos à pesquisa de satisfação de usuários de 2016 da Ecovia não discriminou, detalhadamente, dados importantes, como destino turístico, por exemplo: praias do litoral paranaense ou catarinense, ou atrações turísticas situadas na região serrana do estado, apenas o sentido utilizado na rodovia pelo usuário. Considerando que a maioria se originou de Curitiba, entende-se que a predominância do turismo é para o litoral do Paraná e não o oposto, do litoral para região serrana/capital do Estado.

Análise dos resultados

O impacto com a arrecadação da tarifa do pedágio gerou um faturamento de, aproximadamente, R\$ 69,6 milhões às contas da empresa. Isso demonstra a expressiva colaboração do serviço ecossistêmico aos resultados da Ecovia, sendo considerada questão relevante, devendo compor o planejamento estratégico de 2018.

Gestão dos serviços ecossistêmicos

Uso dos resultados da valoração dos serviços ecossistêmicos: Definição de metas estratégicas e monitoramento de progresso

Descrição: Entende-se que o fomento de atividades turísticas deve, principalmente na baixa temporada, ser contemplado no planejamento estratégico da Ecovia, uma vez que o turismo na região serrana e litorânea representam um significativo faturamento para a empresa, sendo assim, a oportunidade alcançada pela externalidade pode ser melhor explorada. No orçamento para 2018, já está previsto o evento gastronômico “Os Sabores do Litoral”, que envolve restaurantes e hotelaria da região, tendo, como principal incentivador, a Ecovia.

Ações para preservação do meio ambiente no litoral e Mata Atlântica podem ser consideradas no planejamento estratégico, mas respeitando-se o contexto da organização e o seu compromisso orçamentário.

Realização

